

Anatomia foliar de *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult. (Convolvulaceae).

Jamile Fernandes Lima¹
Fabiano Machado Martins²

A espécie *Ipomoea asarifolia* é uma planta daninha, com atividade tóxica que afeta pequenos rebanhos. Defini-se como planta tóxica de importância para pecuária aquelas que ingeridas espontaneamente pelos animais domésticos, em condições naturais, causam danos à saúde destes e até mesmo a morte. Este trabalho teve o objetivo de descrever a anatomia foliar e avaliar os caracteres anatomicos para auxiliar na identificação da planta em restos fecais de ruminantes. Folhas adultas de três indivíduos foram coletadas e fixadas em FAA (formalina, ácido acético, álcool etílico) e SFF (solução de sulfato ferroso, formalina), submetidos à vácuo em dessecador e posteriormente estocados em etanol 70%. Amostras foram desidratadas em série butílica terciária e incluídas em paraplast. Cortes seriados transversais e longitudinais efetuados em micrótomo rotativo, com espessura variável (8-15 µm), corados com safranina alcoólica e azul de astra e as lâminas montadas em resina sintética. A epiderme em ambas as faces é uniestratificada, com células isodiamétricas e recoberta por uma cutícula fina. O mesofilo tem distribuição colateral com parênquima paliçádico formado por até 3 camadas de células voltadas para face adaxial e por parênquima lacunoso com arranjo muito frouxo, com até seis camadas de células voltadas para face abaxial. Na região da nervura central, abaixo da epiderme ocorrem até 3 camadas de colênquima com espessamento variável e irregular. O feixe vascular é colateral e não possui fragmentação. O pecíolo possui as mesmas características do mesofilo para epiderme e colênquima, entretanto o feixe vascular colateral está dividido em 6 unidades, todos distribuídos em torno de um canal medular. O parênquima fundamental é composto por células isodiamétricas de tamanhos variados. Ductos laticíferos com epitélio unisseriado e idioblastos cristalíferos com drusas estão presentes no parênquima fundamental. As características descritas nesse estudo possibilitam a identificação de fragmentos botânicos em restos fecais de ruminantes auxiliando no diagnóstico.

Palavras chave – anatomia vegetal, plantas tóxicas, *Ipomoea*.

1 – Estudante de graduação, curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB,

2 – Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. Orientador.